

CONTEXTO

O ecossistema da publicação científica tornou-se progressivamente mais complexo, marcado pela proliferação de revistas, pela diversificação de métricas, pela expansão dos modelos de acesso aberto, incluindo os acordos transformativos, e pela intensificação dos processos de avaliação da investigação. Neste contexto, investigadores enfrentam decisões cada vez mais exigentes: onde publicar, como interpretar indicadores, como distinguir revistas credíveis de predadoras e como tirar partido das oportunidades de publicação em acesso aberto. As bibliotecas universitárias posicionam-se como mediadoras privilegiadas neste ecossistema, dispendo de competências técnicas e institucionais para apoiar decisões mais informadas e contextualizadas.

METODOLOGIA

Abordagem híbrida com duas componentes complementares

Análise bibliométrica exploratória — análise da literatura científica internacional, baseada na Web of Science Core Collection (2010–abril 2026; n=1.311; artigos e reviews), com extração e análise de frequência por ano de publicação, author keywords e Research Areas.

Análise descritiva da prática institucional — baseada em registos sistematizados do atendimento, indicadores de procura do serviço e experiência profissional acumulada no apoio à publicação na Biblioteca da FMUP (2025; procura regular do serviço).

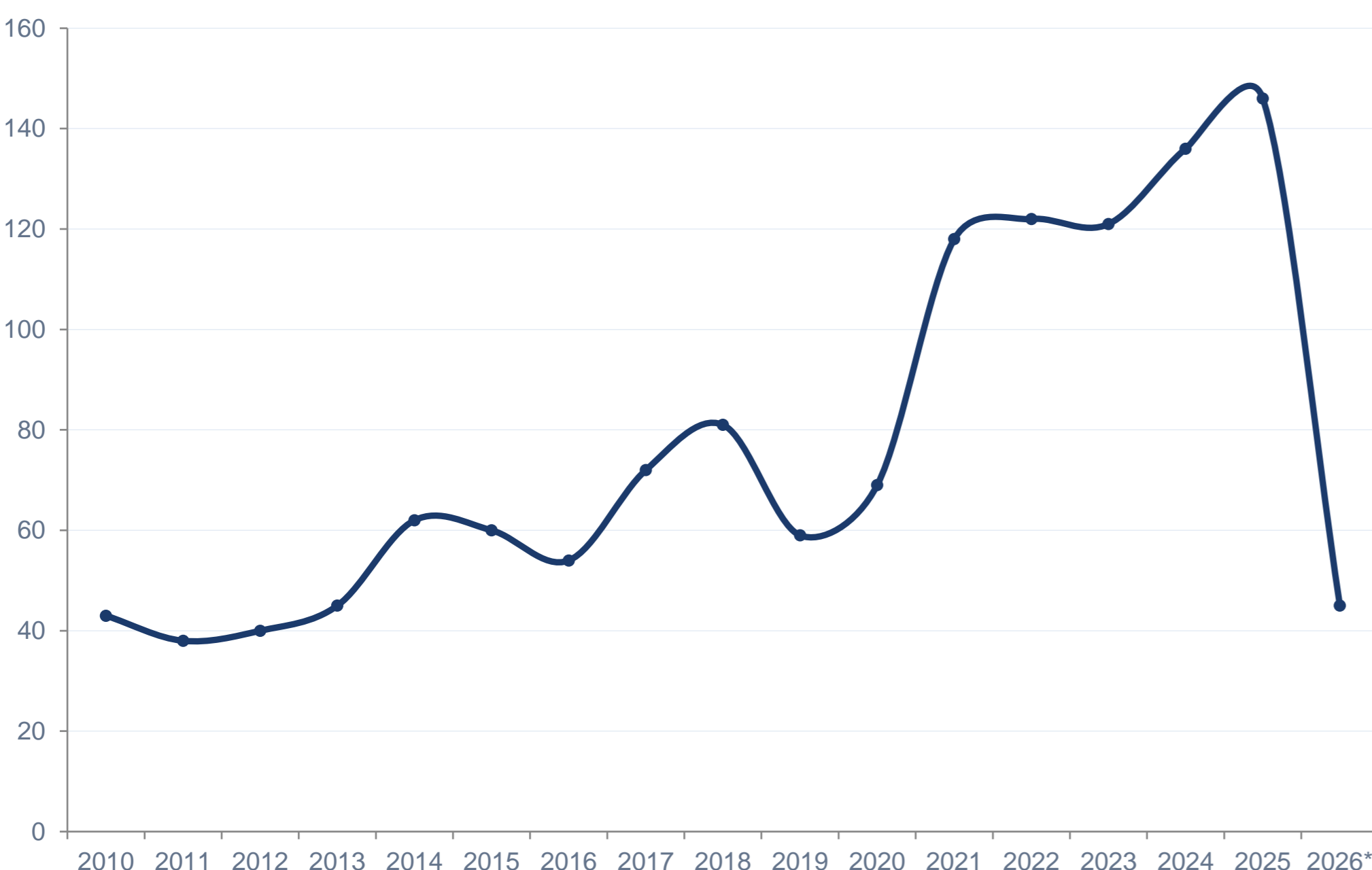
EQUAÇÃO DE PESQUISA — WEB OF SCIENCE CORE COLLECTION

TS=("academic librar*" OR "university librar*" OR "research librar*")
AND TS=("publish*" OR "scholarly communication" OR "open access" OR "scientific output")
Filtros: Article + Review | 2010-abril 2026 | Web of Science Core Collection

* Dados de 2025 (n=146) e 2026 (n=45, até abril) com indexação parcial.

RESULTADOS BIBLIOMÉTRICOS

Evolução da produção científica (2010–2026*)



+216% de crescimento entre 2010 e 2024, com aceleração marcada a partir de 2021

A produção científica sobre o tema cresceu 216% entre 2010 e 2024, com aceleração marcada a partir de 2021. Este crescimento coincide com a consolidação da Ciência Aberta, a intensificação das discussões sobre Avaliação Responsável da Investigação e a crescente complexificação das competências exigidas às bibliotecas universitárias no apoio à comunicação científica. Open access (n=117), scholarly communication (n=52) e information literacy (n=37) destacam-se como principais tendências temáticas, enquanto a emergência da inteligência artificial (n=19) sinaliza um campo em transformação.

TENDÊNCIAS TEMÁTICAS — AUTHOR KEYWORDS

open access (117)	scholarly communication (52)
information literacy (37)	institutional repositories (32)
bibliometrics (23)	open science (20)
artificial intelligence (19)	publishing (18)
systematic review (33)	collection development (26)

CONTRIBUTO

Numa paisagem editorial em rápida transformação, as bibliotecas universitárias afirmam-se como infraestruturas centrais de mediação na comunicação científica. O caso da Biblioteca da FMUP ilustra como a articulação entre análise bibliométrica exploratória da literatura sobre o tema e prática institucional sistematizada permite enquadrar e informar decisões de publicação alinhadas com os princípios da Ciência Aberta e da Avaliação Responsável da Investigação.

OBJETIVO

Caracterizar o papel das bibliotecas universitárias enquanto mediadoras na comunicação científica, articulando evidência bibliométrica sobre a evolução deste campo nas bibliotecas com a sistematização da prática de apoio à publicação desenvolvida na Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, interpretada à luz dos princípios da Ciência Aberta e da avaliação responsável da investigação.

registos analisados

1 311

período de cobertura

2010–2026*

crescimento 2010→2024

+216%

PRÁTICA INSTITUCIONAL

Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

A Biblioteca da FMUP presta apoio à publicação e à tomada de decisão informada em comunicação científica de forma regular, com picos em períodos de concursos e avaliação institucional. Em 2025, registaram-se mais de 140 pedidos formais de apoio especializado, com intensificação em períodos de concursos e avaliação institucional.

Ferramentas utilizadas

- Think · Check · Submit; DOAJ — credibilidade editorial
- OpenAlex; Open Policy Finder — ecossistema aberto
- JCR; SJR; InCites — análise bibliométrica (uso crítico)

Tipos de apoio prestado

- Apoio à publicação em acesso aberto ao abrigo dos acordos b-on e U.Porto, incluindo orientação sobre vias de publicação, autoarquivo e enquadramento institucional
- Seleção de revistas ao manuscrito e à área disciplinar
- Orientação sobre práticas de Ciência Aberta, incluindo repositórios, preprints e partilha responsável de resultados de investigação
- Verificação de indexação: WoS Core Collection, Scopus, PubMed
- Interpretação contextualizada de indicadores (IF, SJR, quartil, H-index, CiteScore), articulada com o conteúdo do manuscrito, o público-alvo e o contexto disciplinar
- Análises bibliométricas formais para concursos
- Formação — Onde publicar e avaliar a produção científica de forma responsável

Princípios que orientam a prática

- Na prática da Biblioteca da FMUP, IF e SJR são utilizados como ferramentas complementares de apoio à decisão, e não como critérios determinantes nem como substituto da avaliação qualitativa do mérito científico. Esta abordagem está alinhada com os princípios da DORA, da CoARA, do Leiden Manifesto e com as políticas de Ciência Aberta, promovendo práticas de publicação, acesso e uso responsável da informação científica.
- A Biblioteca informa, contextualiza e apoia a decisão, não a substitui.